

HOSPITAL EM CRISE

Diretores do HUB se demitem

A diretora do Hospital Universitário de Brasília (HUB), Tânia Torres Rosa, e outros três diretores-adjuntos da instituição pediram demissão dos cargos ontem, após reunião de mais de três horas de duração. O descaso do governo e da Universidade de Brasília (UnB) com os pacientes foi apresentado como principal justificativa para a decisão que, segundo Tânia, é uma forma de protesto contra a situação calamitosa pela qual passa o hospital.

Tânia informou que, durante os 14 meses em que esteve à frente do HUB, buscou em vão o apoio necessário para resolver os inúmeros problemas do hospital. Ela também reclama que as providências só são tomadas pelas autoridades e pela UnB depois que os problemas se tornam públicos. A situação no hospital é tão grave que os serviços de internações e emergência estão suspensos e não há previsão de voltarem ao normal. Os elevadores também estão quebrados, obrigando pacientes do pré e do pós-operatório a utilizarem a escada.

Além de Tânia Torres Rosa, estão na lista de demissão os diretores-adjuntos de Ensino, Maculada Junqueira, Administrativo, Elana Ramos de Souza, e de Assistência, João Batista. Depois de assinado, o pedido foi entregue ao reitor da UnB, Timothy Mulholland, ao final da tarde de ontem.

A universidade publicou nota oficial dizendo que vem se empenhando para resolver a crise do HUB, que a solução das dificuldades depende de política governamental e que, ao longo último ano, arcou com despesas de mais de R\$ 6 milhões, com recursos originalmente destinados a outros projetos da universidade. A reitoria não divulgou quando a nova equipe de diretores será nomeada e nem quem assumirá os cargos.

Membro da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa fez visita, na tarde de ontem, ao Hospital Universitário a fim de avaliar as condições de infra-estrutura e de pessoal da instituição. A intenção é elaborar, a partir das constatações feitas no local, um relatório e encaminhá-lo às autoridades responsáveis.